

Memorando nº 05/2014/CPA/IFPB

Em 25 de março de 2014.

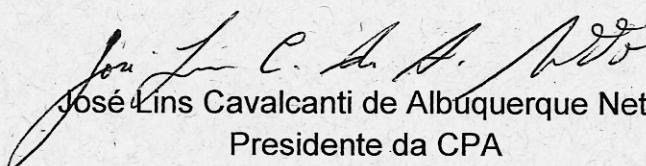
A: Coordenação do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios
Cc: Direção de Ensino do Campus de Campina Grande

Assunto: Relatório CPA do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios

Senhores,

Encaminhamos o relatório da CPA do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios, que foi resultado da reunião realizada com os alunos desse curso, num trabalho de coparticipação e corresponsabilidade.

As ações a serem tomadas para solucionar os problemas apontados pelos alunos deverão ser verificadas e executadas, pois o objetivo é de melhorar os processos de gestão e qualidade do curso.



José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DA CPA DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE
EDIFÍCIOS DO CAMPUS DE CAMPINA
GRANDE
IFPB**

2012 - 2014

Abril / 2014

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Este relatório trata da avaliação institucional pela CPA para o Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios do Campus de Campina Grande do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba numa metodologia inovadora onde não apenas os gestores tomarão a decisão das ações a serem aplicadas para corrigir as possíveis deficiências administrativas no âmbito do ensino, mas, com a coparticipação e divisão das responsabilidades, corresponsabilidade, com os alunos.

Desta forma, a CPA através da presidência, reuniu-se com todos os alunos de todos os cursos superiores de todos os campi do IFPB para debater o que eles mesmos apontaram como negativos dentro do seu curso e campus.

Em todos os lugares por onde a CPA esteve para realizar tais reuniões, foi-lhes explicado a metodologia de trabalho e objetivo, sendo unânime por parte dos alunos em desejarem participar do processo de autoavaliação pelo qual apontariam quais possíveis ações poderiam ser colocadas em prática pela gestão, e assim serem sanados os problemas ou minimizados.

Com essa ação da CPA ficou evidente que uma gestão quando insere àqueles que são o foco de uma instituição de ensino, o aluno, nos seus processos de melhoria da qualidade do ensino, tende a haver a melhoria não apenas no que diz respeito ao ensino, mas as relações interpessoais dentro das suas estruturas.

As reuniões tiveram como instrumento de debate o questionário aplicado entre os meses de fevereiro e março de 2013, no qual constavam questões objetivas e duas abertas para que o aluno pudesse explanar de forma livre sua visão sobre o que estava de positivo e negativo dentro do seu curso e campus.

No primeiro momento o que interessou nas reuniões com os alunos foi analisar suas respostas quanto aos pontos negativos, pois seria urgente olhar o que está insatisfatório para resolver ou pelo menos minimizar.

No contexto de trabalhar diretamente com os alunos sobre o que apontaram como negativo, foi percebido pela CPA que essa metodologia de envolver os alunos nos processos de autoavaliação in loco através da análise das suas próprias respostas, traz uma experiência que deverá ser colocada em prática, inclusive como é hierarquicamente ligada ao Reitor e seu trabalho visa observar o contexto da melhoria do ensino deve ser um setor com estrutura própria e apoio às suas necessidades, pois se há a intenção de se melhorar o ensino superior no Brasil, este instrumento não poderá ser visto noutra forma.

No caso específico do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios do Campus de Campina Grande, estão apresentados os questionamentos dos alunos no qual apontavam o que se apresentava negativo. Embora tenha havido um espaço de tempo razoável do momento de aplicação do questionário até a análise destes resultados em conjunto, CPA e alunos, foi

possível notar que muitos problemas já foram resolvidos, outros surgiram, e assim foi apontado quais as ações para solução.

Justifica-se o período desde o momento de aplicação do questionário até o instante de análise, CPA e alunos juntos, porque a CPA não se encontra com a devida estrutura dentro da nova metodologia de trabalho que se inova no IFPB e também pelas outras atribuições paralelas assumidas por quem preside este instrumento de avaliação.

Para haver melhoria da qualidade do curso é importante que as ações apontadas pelos alunos sejam colocadas em prática e alterar a praxe de gestão com contínua vigilância nos processos que rege as gestões para o ensino, reforçando, com o envolvimento principalmente de alunos, e professores e técnicos administrativos.

Diante deste relato da CPA se observa quais as ações apontadas pelos alunos para o Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios do Campus de Campina Grande / IFPB, e remete a gestão do curso e campus o trabalho realizado para as suas devidas apreciações e providências.

REUNIÃO COM OS ALUNOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DO CAMPUS DE CAMPINA GRANDE / IFPB

Ações elencadas pelos alunos do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios do Campus de Campina Grande às respostas dadas por meio do questionário aplicado pela CPA 2012-2014, em março/2013, e reunião realizada em 12 / 11 / 2013.

Foi unânime a vontade dos alunos do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios do Campus de Campina Grande, em desejarem participar do processo de análise das respostas que pontuaram no questionário de avaliação 2012-2014 em conversa com a CPA, pois a partir deles, sendo apontadas as possíveis soluções para os problemas que vivenciam no dia-a-dia, perceberam que esta é a melhor forma de avaliar um processo, com a coparticipação dos alunos e gestores juntos agregando valores e ao mesmo tempo fazendo as responsabilidades serem assumidas por todos, em busca da melhoria da qualidade do curso e objetivos a serem alcançados.

Estrutura Física

- Acesso;

Gestão

- Déficit de professores;
- Falta de motivação;

Laboratórios

- Laboratórios mal equipados;

WI-FI

- Site muito ruim;

Aulas práticas

- Falta de aula prática;
- Falta de aulas práticas voltadas para a realidade das empresas;

Comunicação

- Falta de comunicação por parte da Gestão;
- Falta de comunicação interna;
- Falta de informação na questão do curso;

Cantina (terceirizado)

- Pouca opção para alimentação;

Biblioteca

- Faltam livros específicos;

Forma de agir dos professores

- Professores não dão aulas no nível adequado ao curso;
- Falta de professores que saibam repassar o assunto;
- Deficiência acadêmica;
- Disciplinas muito teóricas sem nenhuma vinculação com a prática;
- Didática;
- Falta de compromisso de alguns mestres e doutores;

Convênios

- Marketing;

Estudante

- Falta de opinião por parte do aluno por não ser dado atenção;
- Falta de sugestão ao aluno;
- Falta de representante dos estudantes no colegiado de curso;

Acessibilidade

- Acessibilidade ruim;

Sugestões: Além dos problemas apontados no questionário e descritos acima, outros foram debatidos, e neste contexto alguns podem já ter sido solucionados e surgidos outros. Sendo assim os relatos dos alunos apontaram o seguinte:

Quanto ao aspecto da forma de agir do professor foi apontado como solução o seguinte:

* No concurso para docentes que forem atuar em disciplinas que contenham conteúdo teórico e prático, ser feita uma prova prática também, pois a falta de habilidade de muitos professores deixa a desejar o processo de ensino-aprendizagem;

* Ser feita uma capacitação continuada com os professores a cada final de período letivo como forma de reciclarem e observarem os pontos fracos de todos durante o período que findou.

* Houvesse mais envolvimento dos professores com os alunos nas aulas práticas;

* Que houvesse uma fiscalização da presença dos professores às aulas, pois há muita ausência;

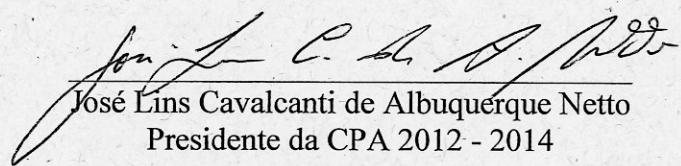
* Que houvesse uma verificação e capacitação pedagógica para os professores quanto a prática em laboratório ou de campo, pois há deficiência das suas habilidades e segurança no conhecimento.

Quanto a melhoria dos laboratórios foi apontado como solução o seguinte:

- * Ser feita uma visita técnica ao SENAI de Campina Grande para conhecer os laboratórios de construção;
- * Ser feita uma mini vila cujas casas tivessem diferentes formas de construção, sendo possível mostrar diferentes materiais aplicados em piso parede e teto, pintura, instalações elétricas e hidráulicas e tudo que fosse possível de ser colocado para que o aluno pudesse observar e analisar a teoria associada à prática;
- * Fosse vivenciada a Norma NBR 15575;

Quanto a divulgação do curso à sociedade externa, que fosse feita o seguinte:

- * Participação do curso em feirão de imóveis;
- * Que seja realizado um workshopping para o qual fossem convidados os gestores de empresas do ramo de construção, prefeituras, CREA, e outras entidades afins, e neste evento, com a participação dos alunos junto com os professores e coordenação de curso, se mostre o trabalho produzido pelos alunos, o que é o Curso de Construção de Edifícios, que tipo de profissional será para o mundo do trabalho, objetivando assim serem abertas as portas para estágios ou empregos.



José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA 2012 - 2014